



TEMOS UMA MISSÃO

SERVIR O CLIENTE

Ganha a paz social, vivida a estabilidade na CP, todos nos empenhamos para o cumprimento de uma missão essencial: uma missão de serviço público. Cumprindo-a, valorizamos a nossa capacidade profissional e melhoramos a qualidade da oferta que levamos ao mercado.

— pág. 2/3

CP BOLETIM

FOLHA INFORMATIVA INTERNA

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP - N.º 42 - 20-6-95

**UNIÃO EUROPEIA
PREPARA MEDIDAS
DE APOIO
AO CAMINHO
DE FERRO**

TERMINAL DE ALVERCA: UMA ESTAÇÃO QUE ANUNCIA O FUTURO



FOTOS M. RIBEIRO

Prática, cómoda, estética, moderna, funcional, a nova estação está preparada para a modernização da Linha do Norte. Aumenta a oferta ferroviária no subúrbano da Azambuja e serve exemplarmente os milhares de utentes que dela se servem.

— centrais

CHALLENGERS TROPHY:
CP ANDOU
NO PELOTÃO DA FRENTE

— pág. 7

DIÁLOGO COM O FUTURO

Alguns pretensos manuais de Relações Humanas utilizam argumentação falsa para justificar apelos – mais ou menos manipulativos – à participação dos trabalhadores no prosseguimento dos objectivos das organizações em que se integram. Não doa a voz a quem denunciar essas práticas desonestas que jogam com sentimentos e valores que deveriam ser respeitados.

Mas se o papel dos trabalhadores de qualquer instituição é fundamental em termos de qualidade e de relação na prestação de um serviço ou na venda de um produto, é justo analisar as respectivas prestações no sentido de as adequar aos padrões exigíveis por clientes ou utentes.

Ora, num momento em que a nossa Empresa pretende assumir o compromisso de reformular estilos e atitudes, não deixa de ser preocupante constatar a percentagem enorme que assumem – nos desencontros entre a CP e os seus Clientes – as razões decorrentes de acolhimentos agrestes, informações apressadas, de fiscalizações obsessivas, de permanente intenção punitiva nas relações com os passageiros.

Por razão de ofício e por termos dedicado a estes assuntos a nossa reflexão, verificamos que tais incidentes persistem e que, frequentemente a razão se perde numa palavra, a mais, num silêncio a menos. Naturalmente, as razões encontram-se. A tensão de uma larga exposição que o contacto directo com o público torna pesada. O acumular de agressividade dos Clientes, zangados com os sons e os minutos. Alguém vai ter que dar o primeiro passo para a harmonia.

Conhecendo a nossa Empresa, ciente dos propósitos da gestão, convicto de que os ferroviários que trouxeram o caminho de ferro do século passado vão querer entrar com ele no século XXI... estamos seguros de que a iniciativa vai ser nossa. Estamos confiantes na resposta ao nosso gesto.

Américo da Silva Ramalho

Chefe do Gabinete de Relações Públicas



A Missão da CP é servir o *Cliente*



TEMOS UMA MISSÃO: SERVIR O CLIENTE

Virar a CP, como um todo, para o seu objectivo – servir o utente, servir o cliente – eis uma filosofia que ganha corpo na Empresa. Para a consolidar, o Conselho de Gerência esteve reunido com as Direcções Gerais, saindo dessa reunião um conjunto de normas que são substanciais para o cumprimento deste propósito: **A MISSÃO DA CP É SERVIR O CLIENTE.**

Não oferece dúvidas que a CP só pode atingir, com eficácia,

as metas desta missão se o espírito ferroviário se afirmar: todos, ombro a ombro, em consonância, participando neste serviço, que é público, que é de atenção e respeito pela comunidade. Todos, em conjunto, como uma equipa. Todos, em conjunto, rumando para o mesmo lado. Todos, em conjunto, numa única orientação, numa sintonia.

Não oferece também dúvidas que este espírito ferroviário implica que cada um se sinta como parte integrante da Empresa, da CP. E

implica ainda a consciência de que o cumprimento desta **missão** é parte fundamental da valorização profissional e humana de cada ferroviário.

Esta orientação, com enormes consequências práticas (a qualidade da oferta da CP aos seus clientes, aos seus utentes, será inevitavelmente melhorada), só se torna possível de concretizar porque a **paz social** foi ganha pela Empresa e pelos trabalhadores.

E com ela foi ganha a estabilidade. Agora, são os novos passos, importantes passos, que exigem de cada um de nós e de todos a assumpção deste **espírito de missão**, da nossa **missão**: **servir o cliente.**

Neste sentido, o esforço de consciencialização de todos levou a que o Presidente do Conselho de

Gerência se tivesse dirigido por carta a cada um dos ferroviários. E que por toda a parte surgissem *posters* e uma simples brochura esclarecedora.

O desafio está feito. Como sempre os ferroviários serão capazes de o vencer. Temos a nossa **missão** – **servir o cliente.** Vamos cumpri-la.

FOTOS M. RIBEIRO



A importante reunião que definiu a orientação fundamental: Servir o Cliente. O Presidente da CP, dr. Brito da Silva, conduziu os trabalhos.

CARTA DO PRESIDENTE DA CP A TODOS OS FUNCIONÁRIOS

3 de Julho de 1995

Exmo. Senhor (a)

A extrema consideração que me merece esta Companhia e todos os que nela trabalham exigem que me dirija pessoalmente a si.

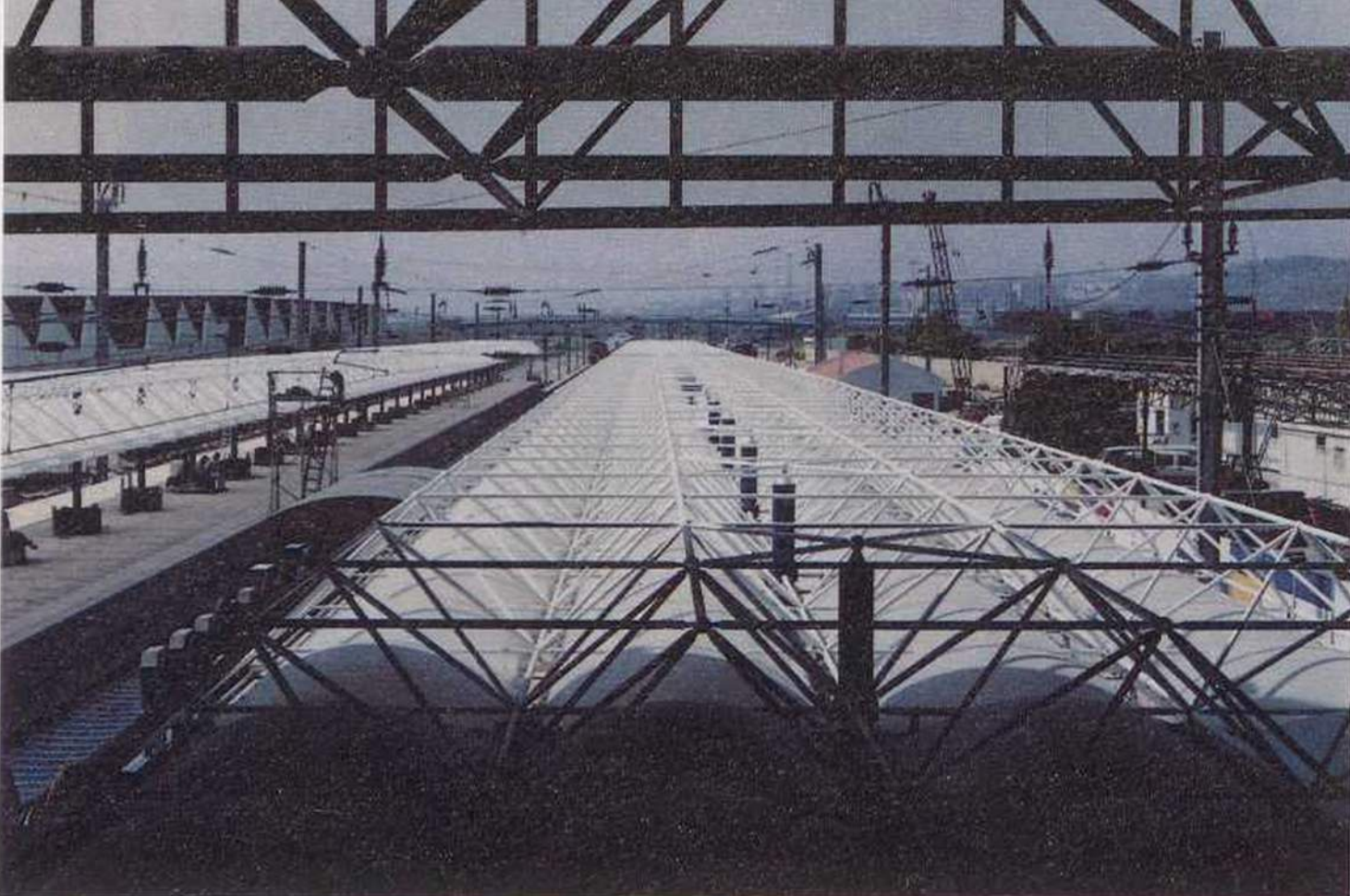
Estamos no começo de uma nova era da CP para a qual pretendo contar com a sua participação plena.

A CP prepara-se para iniciar um processo gradual de renovação e de adaptação às novas exigências da vida moderna que irá exigir o esforço e a dedicação de todos. Precisamos de construir uma nova atitude, mais atenta aos desejos dos nossos 500 000 clientes/dia, mais conforme ao protagonismo que o movimento actual de 1 600 comboios diários exige aos Caminhos de Ferro. Contamos consigo!

Por isso, venho comunicar-lhe a nova orientação definida para a CP, que procurarei, com a colaboração de todos, tornar uma realidade. Dela depende o sucesso da Companhia.

Os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Gerência
(Dr. António Brito da Silva)



Desde Junho, a rede ferroviária portuguesa tem uma nova estação – em Alverca. É uma obra notável que exigiu dois anos de trabalhos. Conta com duas plataformas de 220 metros de comprimento, cobertas, um passadiço metálico que suporta a passagem superior para peões – um EP previsto para 25 mil passageiros/dia, seis linhas (duas exteriores para comboios de longo curso; duas interiores destinadas ao suburbano; uma linha de resguardo e de manobras; e uma linha mãe de ramais), para acesso aos ramais da Quimigal e da Ter Tir, e a ligação entre a linha mãe e o ramal da Ter Tir).

O lay-out permite a exploração do tráfego de longo curso à velocidade de 200 km/hora, em simultâneo com o tráfego suburbano. Os trabalhos de via decorreram numa extensão de 2400 metros. Renovada a via, com carril de 60 e de 54, recebeu travessas de betão monobloco com *vossloh*, e travessas de betão bibloco. E novo balastro.

É uma infra-estrutura de linhas modernas que é hoje uma das melhores estações do País. Já adaptada à quadruplicação da Linha do Norte, permitiu que Alverca passasse a

ALVERCA: UM MODERNO TERMINAL SUBURBANO

ser o terminal dos dezasseis comboios que, até aqui, tinham origem e destino em Sacavém. Deste modo foi aumentada a oferta de composi-



FOTO M. RIBEIRO



ções, que se situa agora em dois comboios por hora nos dois sentidos (Alverca-Lisboa, Lisboa-Alverca).

O EP é formado por uma arcada semi-elíptica sobre o feixe de linhas. No nível superior estão as instalações (bilheteira, sanitários, cafetarias, lojas). O acesso aos cais de embarque é feito por escadas fixas, quatro escadas rolantes e quatro elevadores.

Para garantir a segurança dos utentes foi montado um sistema de video-vigilância, controlado a partir da estação de Santa Apolónia.

Com a construção deste terminal suburbano, foi suprimida a PN ao km 21,805, substituída por uma passagem superior ao km. 21,150. O viaduto, em alinhamento recto, tem comprimento total de 101 me-

tros, com três vãos de 30, 41 e 30 metros respectivamente.

Toda a obra foi trabalho complexo devido às condições de drenagem desfavoráveis e às insuficientes condições de estabilidade do solo. Introduziu-se uma manta de geotextil (42 mil metros quadrados) envolvida em areia e 26 mil metros cúbicos de *toutvenant*. Exteriormente, foi reformulada a rede de drenagem, trabalhos a cargo do SMAS de Vila Franca de Xira, com colaboração da CP.

A catenária foi completamente renovada, preparada já para velocidades de 200 km/hora. O valor final dos trabalhos rondou os 3200 mil

contos, com financiamento do Plano de Desenvolvimento Regional e do Fundo de Coesão. Da responsabilidade do DNI (Departamento de Novos Empreendimentos da DGEI – Direcção Geral de Engenharia e Investimentos da CP), os trabalhos foram realizados pela Engil (passagem superior), Ramalho Rosa e Azvi (remodelação da estação e via) e pelo consórcio GTME SCLE/EIP.

Com o novo terminal de Alverca aumenta a capacidade de oferta no transporte de passageiros, reduz-se o tempo de transporte com melhoria da qualidade de serviço, das condições de circulação e de segurança dos passageiros. Enfim, há melhoria de acessibilidade naquela região.



COMBOIO DE FÉRIAS TEM PROCURA CRESCENTE

Regressa o **Comboio de Férias**: de 30 de Junho a 10 de Setembro, este comboio especial assegura, em viagem nocturna, a ligação Porto-Algarve-Porto. Com carruagens-cama, primeira e segunda classes, o Comboio de Férias permite ao veraneante levar o seu automóvel ou qualquer velocípede.

Com partida de Campanhã, às 20.45 horas das segundas, quintas e sextas feiras, tem paragem em Gaia, Espinho, Aveiro, Coimbra-B, Entroncamento, Tunes, Albufeira, Loulé e Faro, onde chega às 6.35. No sentido inverso, a partida de Faro é às 22.01 de domingos, terças e quintas-feiras, com chegada ao Porto às 8.18.

Este serviço especial CP tem merecido procura crescente, de ano para ano. Na verdade, ele oferece a melhor maneira de começar e terminar as férias, fugindo aos habituais congestionamentos das estradas. É seguro, é cómodo, é repousante. Afinal, o que umas boas férias requerem.

FOTO VIRIATO



Chama-se O Jogo das Palavras Perdidas: um programa de animação em Alfama, que movimentou mais de trezentas crianças. Mas foi sobretudo uma jornada ferroviária que mexeu com milhares de miúdos de todo o País. Foi uma iniciativa da CP para celebrar o Dia das Crianças. Acompanhadas pelos professores, elas conviveram com este meio de transporte que é comboio. Para muitas foi o primeiro encontro, um encontro que não vão esquecer. A CP orgulha-se desta iniciativa que se realiza todos os anos.



O Infantário da CP, na Parede, teve mais uns bons momentos de alegria: a petizada lá foi até ao Jardim Zoológico de Lisboa. Os bichos mereceram especiais atenções e os miúdos não vão esquecer tão cedo um belo dia de Junho - com boa confraternização, risos e as costumeiras diabruras próprias dos anos verdes. Felizmente que eles existem.



FOTOS VIRIATO

A 72.ª Reunião dos Directores de Pessoal da CCGE decorreu em Portugal - em Penha Longa (Sintra), de 17 a 19 de Maio.

Duas vezes por ano, os responsáveis pelo pelouro de Recursos Humanos nas redes da Comunidade encontram-se para analisar e debater problemas que se colocam no sector. As reuniões são rotativas, cabendo a organização de cada uma delas ao país que for escolhido para anfitrião.

CP patrocinou Challengers Trophy 95

EQUIPA FERROVIÁRIA DEU QUE FALAR

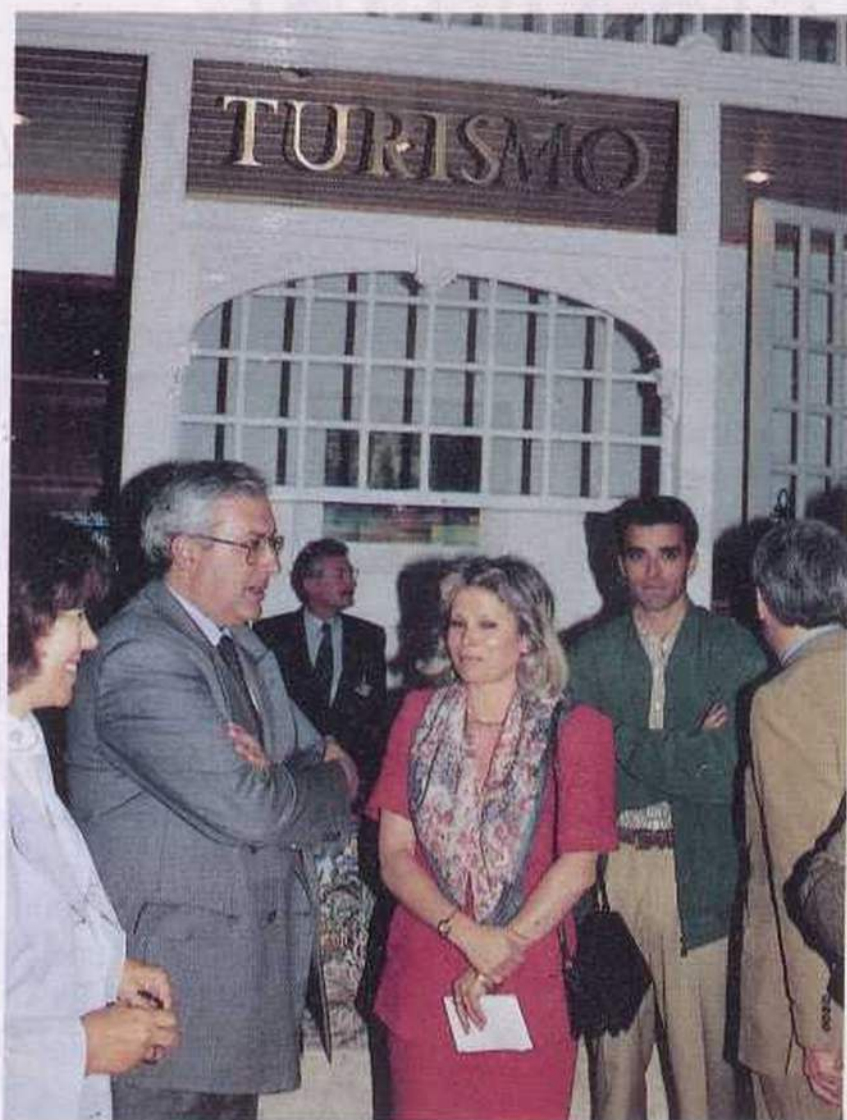
Mais de duzentos quadros de diversas empresas – formando 42 equipas – participaram no Challengers Trophy 95, que decorreu na região de Odemira, em 31 de Maio e 1 de Junho. Um fim de semana com emoções fortes, desporto quanto basta, animação, entusiasmo, muito consumo de adrenalina. A CP teve uma equipa em competição e deu patrocínio e apoio ao transporte dos participantes, levando-os do Barreiro à Funcheira num cómodo InterCidades da Nova Geração.

Foram sete exigentes etapas que testaram a boa preparação física dos atletas, obrigados também a fazer prova de orienta-

ção, por bússola e cartas topográficas, e a demonstrar capacidade de planeamento estratégico.

Como aconteceu em anos anteriores – o Challengers Trophy realiza-se desde 1991 – a equipa CP revelou-se forte no desempenho por uma boa classificação. Fazendo jus à fama já adquirida, os ferroviários deram mostra de grande regularidade. Ganharam a sexta etapa (um percurso pedestre combinado com uma prova de canoagem). No fim, um brilhante nono lugar neste Challengers que teve por vencedora a equipa da TAP.

Mais um
melhoramento a
beneficiar a estação
de Sintra. Foi aberto
um posto de turismo,
acto a que estiveram
presentes a presidente
da Câmara Municipal
de Sintra, dr.ª Edite
Estrela, e uma
representação do
Gabinete do Nó
Ferroviário de Lisboa.
O posto de turismo
ajuda o visitante que
se dirige ao "paraíso"
de Byron e coloca o
comboio como um
excelente transporte
ao serviço do
Turismo.



FOTOS M. RIBEIRO

ACTIVIDADES DA SANGFER

A Sangfer não pára na sua acção humanitária. Este clube ferroviário de dadores de sangue procedeu a duas recolhas no mês de Junho: no dia 9, no Clube Ferroviário, em Lisboa – 106 dadores deram 88 litros do precioso líquido; no

dia 14, em Contumil – 86 dadores, 73 litros.

A Sangfer prepara a celebração do aniversário da sua constituição, a 29 de Setembro. Espera-se uma grande jornada com a participação de mais de 400 dadores.

CP EM BREVES

- A CP CELEBROU com a TCS um contrato para a concessão, em exclusividade, da exploração da publicidade em todas as estações de caminhos de ferro. A TCS é uma empresa de publicidade especializada em espaços nos transportes.

- FOI CRIADA A AMBIELIS - Agência Para a Modernização Económica de Lisboa. Com capital de 200 mil contos, congrega 44 entidades públicas e privadas. A CP é uma das accionistas.

- A CP VAI PROMOVER, juntamente com a Expo SA, um inter-rail através da Europa para trazer a Lisboa, à Expo 98, jovens, luso-descendentes ou nacionais, dos países onde a acção for concretizada. Esta campanha resulta de um acordo entre a CP e a Expo.

- JÁ FOI ASSINADO O CONTRATO para a primeira fase da construção da futura Gare do Oriente. Foi atribuído a um consórcio liderado pela Edifer, na qual participam a A.Silva e Silva, Bento Pedroso Construções, Cubiertas e Somague. A nova estação deve estar concluída no segundo trimestre de 1977.

- A CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA FASE do troço Cruz de Pau-Corroios do Eixo Norte-Sul está adjudicada. São 200 mil contos para terraplanagens e drenagens. As restantes fases deste eixo, que permite a ligação ferroviária de Lisboa à Margem Sul, estão em projecto, dentro dos prazos previstos.

- FOI CONCLUÍDO O ALARGAMENTO do túnel da Milharada (Massamá), na Linha de Sintra. Obra sob a responsabilidade do Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa, está integrada nos trabalhos de modernização desta linha. O velho túnel foi demolido e substituído por outro mais amplo, tendo em vista não só a quadruplicação da via, mas também a facilitação do trânsito automóvel.



UNIÃO EUROPEIA DEFINE: O COMBOIO É PRIORIDADE

A Conferência Europeia dos Ministros de Transportes, que decorreu em Viena de Áustria, trouxe boas notícias para os caminhos de ferro: a Europa quer colocar os transportes de mercadorias sobre os carris, racionalizando todo o sistema de transportes. Para tanto, opta por estabelecer normas correctas de concorrência entre os modos de transporte, colocando-os, na medida do possível, em igualdade de situações.

Como se sabe, o transporte ferroviário sofre de encarecimentos que resultam da

construção e manutenção de infra-estruturas, o que não tem acontecido com o transporte rodoviário, por exemplo. Daí que a União Europeia encare um aumento progressivo da taxa anual de utilização das auto-estradas por veículos pesados, ao mesmo tempo que – também como medida estruturante – aponta ao desenvolvimento do caminho de ferro e ao transporte combinado.

A UE fundamenta tais propostas em factos bem conhecidos: o transporte ferroviário é o menos poluente e o mais eco-

nómico em termos energéticos. Por outro lado, a desproporção de preços de custo das operações obrigava os caminhos de ferro a taxas bastante diminutas que contribuíam para o défice das explorações, suportado pelo erário público. Finalmente, a irracionalidade do sistema cria graves problemas de circulação na rodovia.

Entretanto, esteve em Lisboa o Comissário Europeu para os Transportes, Neil Kinnock, que se tem batido pela racionalização do sistema dos transportes na Europa. O Comissário, que esteve reunido com o

Ministro português da Habitação, Obras Públicas e Transportes, eng. Joaquim Ferreira do Amaral, aproveitou o ensejo para esclarecer os jornalistas que o procuraram, de que cerca de 80 por cento dos fundos previstos para as redes transeuropeias se destinam a projectos de caminhos de ferro e de interfaces.

A Europa aposta nos comboios e sublinha-o indicando a ferrovia como uma das prioridades no processo de desenvolvimento.

– BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP

Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P

Composição e Impressão: Pentaedro, Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

Praceta da República, Loja B • Póvoa de Sto. Adrião • 2675 ODIVELAS • Tel. (01) 938 71 80 / 938 71 90 • FAX 937 75 60

Tiragem: 21 000 exemplares • Distribuição Gratuita

LECTRIFICAÇÃO

AVANÇAM
O
L
RNIZAÇÃO

uma remodelação necessária.



de azulejo da autoria do pintor Eduardo Nery.

Em Valongo, a estação beneficia de profunda remodelação. Alargados e ampliados os cais de embarque, devidamente cobertos. Construído um interface rodoviário.

O Gabinete do Nó Ferroviário do Porto em conjunto com a JAE, trabalha igualmente nos acessos norte à ponte do Freixo, construindo o viaduto sobre a linha férrea entre Campanhã e Contumil.

Os trabalhos avançam também na duplicação e electrificação da Linha do Minho, no troço Ermesinde-S.Romão.



São avultados investimentos. Houve que recorrer a tecnologias novas na protecção à via, no tratamento de taludes e estruturas de suporte. E houve que introduzir igualmente tecnologias novas para resolver o tratamento da plataforma das vias.

O GNFP procede a novos concursos para adjudicação dos trabalhos das fases seguintes e avança com o processo de expropriações com vista à duplicação do troço Valongo-Cête. Em Cête será igualmente remodelada a estação ali existente. ■



NOVOS TELEFONES DA LINHA DE CASCAIS

Desde os princípios de Julho ficaram ligados os telefones da Linha de Cascais à rede telefónica automática privativa da CP, através da sua interligação à central telefónica interna de Campolide (indicativo 025). Em consequência foram alterados os seguintes telefones ligados à central de Campolide:

122 passa a 422	128 passa a 428
130 430	132 432
134 434	136 436
138 438	148 448
149 319	157 457
158 458	159 459
186 316	194 494
195 495	196 396
197 497	209 409
227 427	229 429
257 457	284 324
285 325	291 491
294 494	295 495

E na rede geral da Linha de Cascais, procederam-se às seguintes alterações:

125 passa a 180	228 passa a 183
226 181	227 182
299 197	126 120
115 188	225 121
229 122	230 130
100 131	138 149
101 150	160 132
210 133	138 149
156 199	260 134
150 135	151 152
220 136	170 137
270 138	271 153
110 139	200 140
201 154	202 155

ESTANTE

Na redacção do *Boletim CP* recebemos as seguintes publicações:

HORIZONTES FERROVIÁRIOS - Ano III, nº 3, de Março de 1995. Publicação da Associação dos Entusiastas do Caminho de Ferro de Aveiro/Vouga

REMODELAÇÃO DA ESTAÇÃO DE ALVERCA - Brochura da CP, bastante ilustrada, mostrando a evolução e as características da nova estação de Alverca.

COMPLEXO DE SETÚBAL - MERCADORIAS - Brochura da CP, adequadamente ilustrada, na qual se descreve toda a evolução das importantes obras realizadas no complexo de Setúbal - Mercadorias e onde se descrevem pormenorizadamente os trabalhos efectuados.

DSB BLADET - Julho de 1995.

203 passa a 156	280 passa a 141	180 passa a 142	181 passa a 157
252 158	250 143	251 159	120 144
121 160	240 145	130 146	155 147
159 161	139 162	157 198	127 170
253 171	144 172	146 173	148 174
145 175	146 184	147 185	113 186
149 190	142 191	143 192	190 200
174 201	178 202	173 203	184 204
235 205	188 206	236 210	172 211
222 212	223 213	224 214	208 216
212 217	233 218	204 220	179 221
183 222	195 223	103 224	106 225
177 226	185 227	196 228	199 223
197 231	198 230	111 232	171 235
176 236	166 237	162 244	164 240
186 241	167 242	118 252	168 245
192 251	191 250	194 260	189 255
116 270	117 271	119 253	182 257
185 297	286 299	193 256	107 266
108 267	288 280	105 265	282 282
284 283	278 285	277 281	293 286
205 287	294 288	283 284	241 290
237 291	241 292	289 196	232 294
238 295	254 296	259 293	

Foram ainda introduzidos os seguintes telefones: Posto Telec Catenária-Algés: 272; Posto Telec. Catenária-Oeiras: 273; Posto Telec. Catenária-Cascais: 274; Área Museológica: 298



ESTÃO AINDA DISPONÍVEIS medalhas comemorativas do Congresso Ferroviário Mundial AICCF/UIC, realizado em Lisboa em Setembro de 1993. Os poucos exemplares ainda existentes são adquiríveis pelo preço de 2800 escudos cada. Os interessados devem contactar: em Lisboa/Rossio - D. Fátima Catarino (telef. interno 293), D. Lurdes Rebelo (684) ou D. Helena Simões (283); em Lisboa/Santa Apolónia - D. Emília Salavessa (161) ou D. Glorinda Fernandes (357); no Porto/S.Bento - D. Conceição Romão (810).



SUCESSO E GRANDE teve a exposição organizada pelos Amigos dos Caminhos de Ferro, que durante oito dias, de 20 a 28 de Maio esteve patente aos muitos interessados que a ela ocorreram. Enorme mostra onde não faltaram velhas fotografias elucidativas do transporte ferroviário, postais, posters, equipamento de estações, peças de fardamento. Enfim, tudo de arregalar o olho de quantos fazem do comboio uma paixão. Foi uma exposição de cinco estrelas.

TRIBUNAL DA COMUNIDADE ANULOU DECISÃO DA COMISSÃO EUROPEIA

O Tribunal de Primeira Instância das Comunidades Europeias, no Luxemburgo, anulou - por acórdão de 6 de Junho último - a decisão da CEE 92/568, de 25 de Novembro de 1992, pela qual a UIC determinara uma emenda de um milhão de ECUs, em virtude das disposições contidas na ficha UIC 130 sobre a distribuição de bilhetes de transporte ferroviário pelas agências de viagem.

Nessa decisão de 1992, a Comissão da CEE considerara que a disposição da ficha UIC, referente às relações entre empresas ferroviárias e as agências de viagem, precisando designadamente as comissões por esta venda de bilhetes, constituía infracção ao artigo 85 do Tratado da CEE sobre a concorrência.

O Tribunal analisou a decisão da Comissão da CEE, quer em termos de

matéria abordada, quer em termos de processo. E concluiu que as disposições da ficha UIC posta em causa deveriam ser examinadas à luz do Regulamento 1017/68 do Conselho, com data de 19 de Julho de 1968 (Regras de Concorrência no Sector de Transportes por Caminho de Ferro, por Estrada e por Via Navegável) e não pelo Regulamento 17, do Conselho, datado de 6 de Fevereiro de 1962 (primeiro Regulamento de aplicação dos artigos 85 e 86 do Tratado da CEE sobre a concorrência num plano geral).

O facto da decisão do Tribunal referir o Regulamento 1017/68 constitui elemento importante para julgar as condições jurídicas nas quais a cooperação entre empresas de transporte ferroviário pode desenvolver-se tendo em conta o Direito Comunitário sobre concorrência.



TODOS DIFERENTES, TODOS IGUAIS: 3 de Julho, partiu de Lisboa/Santa Apolónia o Comboio Europeu da Juventude, com destino a Estrasburgo. Quarenta jovens portugueses, espanhóis e franceses acompanhados por seis monitores, numa iniciativa do Instituto da Juventude para uma jornada internacional de combate ao racismo e à discriminação. A CP deu apoio. E este comboio, saído de Lisboa (o número dois de uma jornada que mobilizou nove comboios), levou o lema da Solidariedade e da Cooperação Norte-Sul à Semana Europeia da Juventude.

A PARTIR DE SETEMBRO, os horários da CP têm profunda alteração: é eliminada a diferença entre os horários de Verão e os de Inverno, passa a vigorar um horário único. Os novos horários são resultantes de profundos estudos realizados sobre o movimento de passageiros e permitem maior frequência das ligações ferroviárias, com claro benefício para os utentes. Em simultâneo é alargado o sistema de aquisição de bilhetes pelo Multibanco a toda a rede Alfa e Intercidades.

COMBOIOS DIRECTOS Abrantes-Porto, destinados essencialmente a militares, vão permitir o transporte anual de 30 mil aquartelados em Santa Margarida e outras unidades com acesso ferroviário directo. São já uma consequência da primeira fase da electrificação da Linha da Beira Baixa. Circulam às sextas-feiras no sentido Abrantes-Porto e às segundas-feiras no sentido inverso.

ASSINADO A 13 DE JULHO o protocolo para a elaboração do projecto de viabilidade económica para a reconversão da Linha do Vouga entre Aveiro e Águeda em metro de superfície. Subscreveram o protocolo as Câmaras de Aveiro e de Águeda e a Direcção Geral dos Transportes Terrestres. Este sector de via férrea tem 20,5 km e 30 PNs que terão que ser suprimidas. Recorde-se que já estava em estudo a viabilidade económica da Linha de Vouga como metro de superfície entre Espinho e Oliveira de Azeméis.

QUATRO CONCORRENTES PARA A instalação da ponte ferroviária na ponte sobre o Tejo. Bento Pedroso Construções/Cleveland Structures Mague/Sogue e Tenege; Soares da Costa e Impregil; Dragados y Construcciones/Montberg/Abrantina/A. Silva e Silva e Ramalho Rosa; Teixeira Duarte/Dillinger/Strabag/Waiss Freytag e American Bridge - foram estes os consórcios apurados para passar à fase seguinte da avaliação, num processo a cargo do GECAF, Gabinete de Gestão das Obras de Instalação do Caminho de Ferro na Ponte sobre o Tejo.



Mais um comboio internacional de mercadorias

CP E RENFE COOPERAM: O CEMI/TEMI UNE LISBOA A BARCELONA

Mais um comboio internacional de mercadorias - os espanhóis chamam-lhe TEMI, para nós é o CEMI. Faz serviço de Lisboa a Barcelona e no inverso, nasceu da cooperação entre a CP e a RENFE e tem características que podem fazer dele um bom produto comercial. Com efeito é um multicliente, o que permite a sua utilização por pequenas e médias empresas.

A carga transportada pode ser paletizada. Ao interessado basta alugar o vagão, as transportadoras ferroviárias tratam do resto que a carga chega ao seu destino no local que indicar.

O Comboio Expresso de Mercadorias Ibérico, CEMI, tem a particularidade de ser complementado com este serviço porta a porta e a

garantia de que a carga transportada chega a tempo e horas, nos prazos determinados. Para tanto, o comboio tem horários pré-fixados: é um comboio regular e como o nome indica - *- expresso*. A sua marcha, na rede dos dois países, está definida como prioritária.

Num momento em que o transporte ferroviário de

mercadorias está em crescendo e que a circulação entre os dois países peninsulares tem registado um notável acréscimo, as expectativas quanto a este novo serviço são grandes.

Os vagões são reservados, em Portugal, à Direcção Comercial de Mercadorias da CP. Em Espanha é a RENFE quem se encarrega das reservas. ■

- BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP

Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P

Composição e Impressão: FERGRÁFICA - artes gráficas, lda.

Av. Infante D. Henrique, 89 - 1900 LISBOA • Tel. 888 32 50 • Fax 888 36 19

Tiragem: 19 000 exemplares

• Distribuição Gratuita